

Resumo

150- SEVERIDADE DE FERRUGEM EM ALFAFA EM ELEVADA CONCENTRAÇÃO DE CO₂ DO AR. Severity of rust in alfalfa in high CO₂ air concentration. M.S. SANTOS¹; R. GHINI². ¹UNESP/FCA, Cx. Postal 237, 18610-307 Botucatu, SP, Brasil; ²Embrapa Meio Ambiente, Cx. Postal 69, 13820-000 Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: mialegal@hotmail.com.

A concentração de CO₂ atmosférico vem aumentando significativamente nas últimas décadas e as projeções indicam que tal concentração deve atingir entre 550 ppm e 1000 ppm até o final do século. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a severidade de ferrugem (*Uromyces striatus* J. Schrot) em plantas de alfafa da cultivar crioula, em experimento conduzido com estufas de topo aberto (“open-top chambers”, OTC). As plantas foram cultivadas em OTCs (25 plantas por parcela) com injeção de CO₂ puro (tratamento E+CO₂, concentração média diurna de 534 ppm de CO₂ do ar), OTCs sem injeção de CO₂ (tratamento E, com concentração média diurna de 412 ppm) e em parcelas-testemunha sem estufas (tratamento T, com concentração média diurna de 405 ppm), em três repetições. Após 60 dias da semeadura, avaliou-se a severidade de ferrugem, por meio da contagem do número de lesões por folha (quinta folha a partir do ápice do ramo) e a porcentagem de área foliar lesionada. Além da avaliação da doença, foram realizadas medições da altura das plantas e peso da matéria seca da parte aérea. A severidade da ferrugem foi 46,3% e 54,8% menores nos tratamentos (T) e (E), respectivamente, que o tratamento (E+CO₂). No entanto, as plantas apresentaram maior altura e peso da matéria seca no tratamento com injeção de CO₂. Os resultados demonstram que o aumento de CO₂ atmosférico pode causar alterações na severidade da ferrugem e no crescimento de plantas de alfafa. Apoio Financeiro: CNPq/CAPES/Embrapa.

Área de conhecimento: manejo integrado

Agente etiológico: *Uromyces striatus* J. Schrot

Hospedeiro: alfafa

